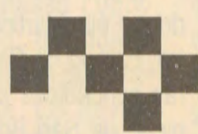


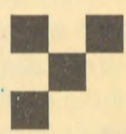
JORNAL

NA

HORA



REGIÃO NORTE

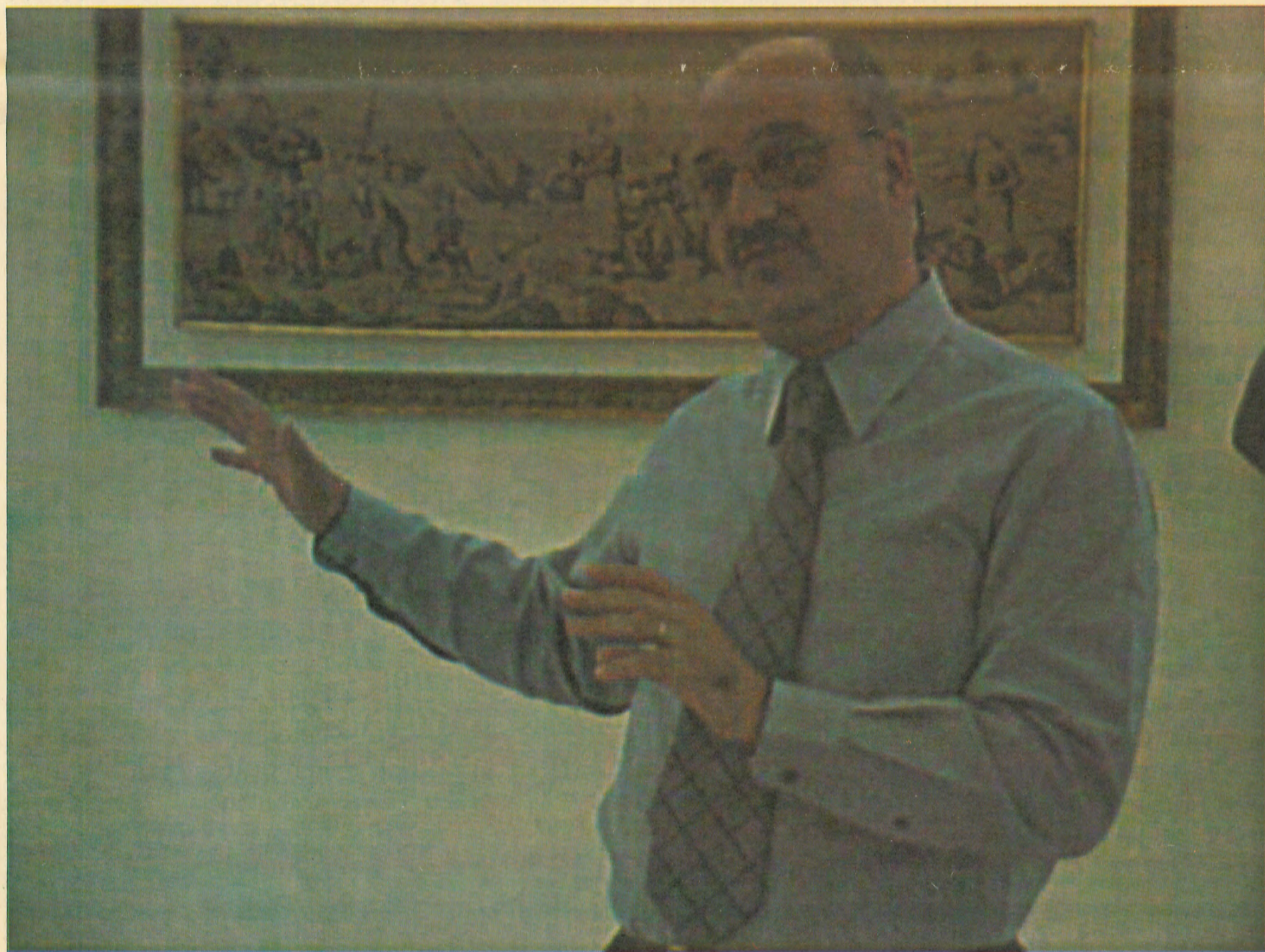


Passo Fundo/RS - Quinzenal - Ano 1 - Nº 3

**OS 100 DIAS**

**DO GOVERNO**

**DIPP/CORRALO**





## Origens de CARAZINHO



A origem do nome Carazinho tem várias versões. A mais conhecida é que viria do diminutivo de um pequeno peixe, chamado Cará, existente na região. Eram encontrados no riacho Carasinho, cujo passo era aproveitado pelos tropeiros para passagem do gado.

O primeiro morador foi o Alferes Rodrigo Félix Martins, vindo de Vila de Castro, Estado do Paraná. Instalou-se em terras concedidas pelo Comando da Guarnição de São Borja, no Pinheiro Marcado, hoje Município de Carazinho. A doação das terras, efetivada em 1824, foi ocupada somente em 1827. A fazenda de Rodrigo Félix Martins ficou denominada Fazenda São Benedito.

No início dos anos 30 havia em todo o Estado do Rio Grande do Sul, um movimento emancipacionista. Foi então que moradores do distrito de Carazinho, per-

tencente a Passo Fundo, liderado inicialmente por Paulo Coutinho, Dr. Homero Guerra e Coronel Alberto Graeff, iniciaram o movimento de emancipação. Afinal o território que abrangia o 4º distrito e partes dos 6º, 7º, 8º, 9º, 12º e 13º, totalizavam mais de trinta mil habitantes.

Uma comissão formada pelos senhores Alberto Graeff, Guilherme Sudbrack, Dr. Homero Guerra, Salustiano de Pádua, Paulo Coutinho, Dr. Eurico Araújo e Alberto Azevedo, seguiu para Porto Alegre, onde foram recebidos pelo Chefe de Governo, Interventor General Flores da Cunha, que recebeu da comissão o pedido formal para encaminhamento dos trâmites emancipacionista.

Após alguns meses, no dia 24 de janeiro de 1931, através do Decreto 1707, foi elevado à condição de município, o então Distrito de Carazinho.

Fonte: Do Caapi ao Carazinho - 1631 a 1931 (Autor Álvaro Rocha Vargas)

### Expediente

## NA HORA

Empresa Editora CSEP Ltda.

CNPJ: 04.389.708/0001-37

Rua Rodrigues Alves, 485  
99.050-060 - Passo Fundo/RS  
Fones: 9964.4546 / 9955.8112  
email: nahora@ibest.com.br

Diretor: Gustavo Teston Bresolin

Editor Chefe: Marco Antonio Damian

Diagramação: Prisma Soluções Gráficas - 3045-3489

Tiragem: 5000 unidades

Impressão: Gráfica Imperial - 313-5434

### Editorial

## O povo brasileiro

Alguns dias atrás as emissoras de televisão mostraram exaustivamente a vitória consagrada da ginasta gaúcha Daiane dos Santos, numa das etapas do campeonato mundial de ginástica olímpica, realizada no Ginásio Ibirapuera, em São Paulo. Foi comovente assistir a pequena atleta brilhar, com uma performance espetacular. Melhor e mais emocionante foi assistir a platéia de mais de nove mil pessoas cantando o Hino Nacional, por inteiro, muito além do protocolar início de hinos que marcam apenas a solenidade de entrega de medalhas. As imagens captaram pessoas comuns, brasileiros e brasileiras comuns, com a mão no peito, olhos lacrimejantes, cantando em brado retumbante nosso hino. Isso é até comum no esporte. O povo, que sofre junto com o atleta, vence com ele. Aí canta o hino por inteiro com muito orgulho. Ao presenciar aquelas imagens, se nota que o ardor e a devoção em cantar o Hino Nacional, têm outros significados. O desejo de ver um Brasil melhor. Não só no

alto do pódio de uma competição esportiva, o povo que tem orgulho de cantar nosso hino, deseja e merece um Brasil melhor. É um povo sofrido que não merece pagar os mais altos impostos do mundo, que não merece ter uma polícia bandida, como se está vendo no Rio de Janeiro, não merece morrer nas filas do SUS, para onde vai a busca de solução para seus males, não merece saber que a corrupção existe em todos os níveis e os desfechos não são aqueles que ele (povo) quer ver, não merece morrer em estradas esburacadas, mal sinalizadas, não merece ganhar um salário de fome, não merece ser explorado, não merece Severino Cavalcanti. O povo brasileiro merece consideração, respeito, ter seus direitos constitucionais acatados, ter acesso a uma saúde digna, ao estudo, ao trabalho, não ser desafiado e humilhado por seu próprio Presidente. Que os governantes assistam a esse povo civilizado, ordeiro e orgulhoso de ser brasileiro.

Para você não precisar se preocupar com sua Saúde

# Dente Saúde

Assistência Odontológica e de Saúde  
Cuidando de sua Família

Quem tem, vive sorrindo!

- ⇒ Planos Odontológicos Completos
- ⇒ Aparelho Ortodôntico **100% Pago**
- ⇒ Assistência Médica, todas Especialidades
- ⇒ Laboratório de Análises Clínicas
- ⇒ Cirurgião Plástico **Inédito**
- ⇒ Iridóloga Terapeuta
- ⇒ Instituto Patologia

Planos Individual  
Familiar - Empresarial  
Planos sem Carência

Informações:  
**(54) 313.7871**

- ⇒ Produtos Ortopédicos
- ⇒ Laboratório de Raio X
- ⇒ Clínica de Vacina
- ⇒ Veterinário **Inédito**
- ⇒ Remoção **Exclusivo**
- ⇒ Ambulância **Exclusivo**
- ⇒ Funeral **Exclusivo**
- ⇒ Serviços

Matriz: Passo Fundo/RS - Av. Sete de Setembro, 100 - Sala 106 - Plaza Shopping



## A seca e agricultura

Os efeitos da estiagem de quatro meses que o Rio Grande do Sul se ressentiu, está recém começando. Alguns pequenos municípios de nossa região, que tem como base econômica a agricultura estão começando a sofrer. O comércio, a indústria e os prestadores de serviços estão em fase de desaquecimento. As queixas começam a aparecer, o dinheiro parou de circular, o pouco que está sendo colhido, ainda por cima não tem preço. Faz-se necessário e urgente uma aju-

da consistente aos agricultores, que perderam muito, para que possam novamente preparar a terra para outra cultura e para ganhar prazos para pagamentos de financiamentos. Os municípios maiores, como Passo Fundo e Erechim, por exemplo, em nossa região, tem outras alternativas que alavancam a sua economia. Os governos Federal e Estadual estão na obrigação de com a máxima urgência tomar providências para evitar quebras.

## Doutora Melissa

A passo-fundense Melissa Feres Damian, formada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, após ter concluído seu curso de mestrado, defendeu tese de doutorado na Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp. O trabalho, na área de radiologia odontológica, teve a finalidade de testar o uso do álcool para acelerar o processamento de radiografias e fazer com que o profissional ganhe tempo na aquisição destes exames. A tese foi reconhecida com louvor pela banca examinadora, composta pelo orientador, Professor Francisco Haiter Neto e pelos professores, Dr. Frab Norberto Bóscola, Dra. Gláucia Ambrosano, Dr. Cláudio Costa e Dra. Marlene Fenyo Pereira. A Dra. Melissa Feres Damian, atua como professora de radiologia, semiologia e em projetos de pesquisa e expansão na Universidade de Passo Fundo.

## Sinaleira

Já passou o limite de espera. A esquina das ruas Bento Gonçalves e Paissandu precisa, com a máxima urgência, de uma sinaleira. As providências já tomadas, como placas de sinalização e "tartarugas" não tiveram a eficácia pretendida. Rigorosamente toda a semana acontece um ou mais acidentes no local. Ficou ainda mais perigoso após a instalação da Escola Garra e da Faculdade Faplan, no antigo prédio da Brahma. O movimento de veículos e de pedestres é intenso, pondo em risco a vida dos estudantes e pessoas que tentam heroicamente atravessar a rua no horário do pico. Secretário José Eurides de Moraes exima-se de maiores responsabilidades e mande instalar uma sinaleira naquela esquina.

## Moacir Volpatto

Cresce o movimento dentro do PDT, para a candidatura ao Governo do Estado, em 2006, do Prefeito de Lagoa Vermelha e empresário Moacir Volpatto. Os 98 Prefeitos do partido no Rio Grande do Sul, que formam a Associação dos Prefeitos e Vices-Prefeitos do PDT, elegeram-no Presidente. As adesões vêm de lideranças do partido de todos os cantos do Rio Grande do Sul. Aventa-se ainda a possibilidade da renovação da aliança PDT-PMDB, que hoje, junto ao o PSDB e PP governa o Estado, de fazer uma dobradinha Rigotto/Volpatto, o que parece não agradar os trabalhistas. A sorte está lançada.

## Classi Maffi

Já faz alguns dias que deixou o convívio de seus familiares e dos inúmeros amigos a dirigente sindical Classi Maffi. Ela não era apenas competente, séria, honesta, pessoa de conduta profissional irretocável. Dona Classi Maffi era um ser humano da melhor espécie. Bondosa, gentil, incapaz de um gesto agressivo, simples, de gestos humildes, tratava a todos da mesma forma, fosse uma grande autoridade ou o mais singelo associado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Dona Classi Maffi, deixou uma lacuna difícil de ser preenchida. Sua família a perdeu, o Sindicato perdeu sua grande presidente, Passo Fundo perdeu uma liderança inestimável.

## Controle do Judiciário

A partir do mês de junho de 2005, estará em funcionamento o CNJ – Conselho Nacional de Justiça. Será composto por 15 integrantes, sendo nove do próprio Poder Judiciário, das diversas instâncias. Os demais (seis integrantes), sairão da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), duas pessoas, do Ministério Público, mais dois integrantes, um Senador e um Deputado. A finalidade do Conselho Nacional de Justiça será o de controlar os gastos do Poder Judiciário e investigará magistrados acusados de corrupção ou negligência. O Minis-

tro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, aprovou o controle do Poder Judiciário, argumentando que o Conselho é a oportunidade de construir um planejamento centralizado de criação de novas rotinas, de um choque de gestão do Poder Judiciário, a fim de que tenhamos uma justiça mais perto do povo, mais rápida e mais previsível. Esse conselho na verdade foi criado após as denúncias de corrupção de juizes, como Nicolau dos Santos Neto e João Carlos da Rocha Mattos. Tomara que funcione e não seja corporativista.

## Bento XVI

O ex-cardeal alemão Joseph Ratzinger, agora Papa Bento XVI era o mais próximo cardeal ligado a João Paulo II, um dos homens da confiança do falecido papa. Assim como João Paulo II, Bento XVI é conservador a todos os dogmas e leis da Igreja, que remontam aos primórdios do catolicismo. De certa forma inflexível à mudanças que o mundo, em ritmo acelerado, atinge. Nas últimas décadas, duas pelo menos, a Igreja Católica vem perdendo adeptos para outras religiões e para algumas crenças que são criadas com a desilusão e a desesperança do povo, justamente com a inexorabilidade do catolicismo. Bento XVI será o legítimo sucessor de João Paulo II, porém, sem o mesmo carisma do antecessor. Terá pela frente a difícil tarefa de tentar pacificar o mundo, unir os povos e produzir uma sociedade mais justa.

## João Paulo II

O Papa que viajou. O Papa que saiu de seus aposentos para ver o mundo como ele realmente é. O povo o adora, o venera e o deseja santifica-lo. O carismático e bom João Paulo II merece a idolatria. Mas será que o povo não o idolatra pelo que aconteceu com ele? O atentado que quase o matou, a terrível doença que o sacrificou, a dor que sentiu. Mais do que ele representou para o mundo, e foi bastante, o povo o viu como um homem comum, que sofreu e padeceu. O Papa João Paulo II, será lembrado por muitas gerações como um Papa humano.

## Alcoólicos Anônimos

Eis uma entidade que funciona. Com seu nome apregoa, funciona anonimamente, quieta, sem espalhafatos, com pouca ou nenhuma ajuda governamental. Reúnem-se todas as semanas e seus integrantes prometem não ingerir bebida alcoólica apenas no dia seguinte. Mais realiza esse procedimento todos os dias. Muitos ex-alcoólatras estão curados e voltaram a viver uma vida normal, sem sobressaltos. Estima-se que no mundo o Grupo Alcoólicos Anônimos sejam aproximadamente 97.000, com mais de 2 milhões de participantes, em 150 países. No Brasil, tempos mais de seis mil grupos. A sobriedade de seus integrantes é mantida através do compartilhar de experiências, forças e esperanças nas reuniões de grupos e através dos Doze Passos sugeridos para a recuperação do alcoolismo. Se alguém tem algum caso de alcoolismo na família, procure por Alcoólicos Anônimos na lista telefônica local. Em muitas cidades existe uma central ou intergrupala de serviços dos AA, assistida principalmente por membros voluntários de AA que ficarão satisfeitos em responder as suas perguntas e/ou colocar o paciente em contato com aqueles que possam ajuda-lo. Em Passo Fundo, o contato pode ser feito através do telefone 54 311.9365.

## Poços artesanais

A Coordenadoria Estadual da Defesa Civil assinou convênio com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento para perfuração de poços artesanais no interior do estado, atendendo a demanda das prefeituras para resolver os problemas causados pela seca. Os municípios de Erebangó, Dois Lajeados e Santo Antonio do Palma, em nossa região, foram beneficiados.

## Brasil x Argentina

A rivalidade entre os dois vizinhos que não se suportam ultrapassou a dimensão futebolística. Embora, esse último episódio do racismo entre São Paulo x Quilmes ou Grafite x Desábato, a tenha acirrado. Na verdade saiu da esfera esportiva e ganhou os tribunais da justiça comum. Um exagero e uma terrível falta de diplomacia por parte de algumas "autoridades", que adoram estar nas luzes da grande mídia. Depois disso, os argentinos reclamam em questões diplomáticas e econômicas e prometem retaliações ao Brasil, a quem reputam de inimigos. Os argentinos, que no passado foram a sétima economia mundial e detinham 50% da riqueza da Amé-

rica do Sul, não se conformam que hoje estão na lona, por culpa deles próprios. Sempre foram arrogantes com os brasileiros e com seus outros vizinhos. De parte do Brasil, nossos governantes sempre entenderam a empáfia portenha e conduziram as relações com diplomacia e tranquilidade. Pois agora a arrogância Argentina bate de frente com a arrogância petista, hoje no poder. Lula passa como um trator por cima de tudo, fala um monte de coisas, sem se importar com a política da boa vizinhança. Uma queda de braço, que nessas alturas do campeonato, só faz mal aos argentinos. O Brasil continuará vivendo.



# HEPATITE C

## um vilão silencioso

**E**le chegou silenciosamente e hoje se pode afirmar que trata-se de uma pandemia. Segundo a Organização Mundial de Saúde, existem aproximadamente 170 milhões de infectados no mundo. No Brasil, são mais de dois milhões. A hepatite C tem evolução lenta e silenciosa e é um grave problema de saúde pública. A hepatite C é uma inflamação do fígado causada pelo vírus HCV. Não existe vacina para a hepatite C, mas há chance de cura. A evolução da hepatite C depende de cada organismo e do tempo de infecção, nos casos em que se pode ter certeza quanto à data de infecção, o médico terá maiores possibilidades de planejar o tratamento. Após o contato com o vírus, instala-se uma fase de infecção aguda. Na maioria dos casos é aconselhável um tratamento imediato para tentar evitar a evolução para uma infecção crônica.

A hepatite C crônica antigamente era chamada por alguns médicos de persistente, quando as conseqüências sobre o fígado apresentavam-se moderadas, no entanto a infecção pode evoluir e passar a ser denominada ativa. O vírus prossegue o seu trabalho de destruição no fígado que pode evoluir para uma cirrose. Atualmente desaconselha-se diferenciar entre infecções persistentes e ativas, pois em certos casos, o dano hepático continua a evoluir mesmo em processos ditos persistentes.

### Como se adquire

Situações de risco são as transfusões de sangue, uso compartilhado de seringas e agulhas e acidentes nos quais profissionais da saúde fincam-se com agulhas ou são atingidos por secreções de paciente contaminado. Portanto, adquire-se hepatite C pelo contato entre o sangue ou secreção corporal contaminada com o sangue, mucosas de pele machucada. Não foram demonstrados casos de transmissão da hepatite C entre casais que mantiveram relações vaginais e fora do período menstrual. A transmissão de outras formas de relação sexual não está estabelecida. A transmissão materno-fetal é rara. Não são conhecidos casos de transmissão de hepatite C pelo leite materno. Apesar das formas conhecidas de transmissão, 20 a 30% dos casos ocorrem sem que a pessoa possa demonstrar a via de contaminação.

### O que se sente e como se desenvolve

Diferentemente das hepatites A e B, a grande maioria dos casos de hepatite C não apresenta sintomas na fase aguda ou, se ocorrem, são muito leves e semelhantes aos de uma gripe. Mais de 80% dos contaminados pelo vírus da hepatite C desenvolverão hepatite crônica e só descobrirão que têm a doença ao realizar, por outros motivos, como por exemplo, para doação de sangue. Outros casos aparecerão até décadas após a contaminação, através das complicações: cirrose em 20% e câncer de fígado, também, em 20%.

### Fatores do meio ambiente e da forma de vida do portador que influem no curso e na progressão da doença.

Esses fatores foram discutidos em Congressos Médicos e podem ser citados, são os seguintes:

- Tempo de contaminação: Um tempo maior pode resultar em uma maior proporção na progressão.
- A idade da pessoa infectada: pessoas infectadas após os 50 anos, podem ter uma enfermidade mais ativa.
- O sexo do portador: As mulheres podem desenvolver uma progressão menos ativa do que o homem.
- A cor do portador: pessoas de pele escura parecem desenvolver uma forma mais ativa da doença do que as pessoas brancas.
- A raça do portador: as raças anglosaxônicas parecem desenvolver uma forma mais ativa da doença que as raças latinas.
- A forma de contágio: os contaminados por transfusão de sangue parecem ter uma progressão mais rápida.
- A carga excessiva de ferro: é verificada uma progressão da hepatite C em portadores com altos níveis de ferro no fígado.
- A ingestão de bebidas alcoólicas: aumenta consideravelmente a progressão da doença.
- A co-infecção da hepatite B: não aumenta a progressão para cirrose, porém, aumenta o risco de desenvolver câncer no fígado e ainda os riscos para a hepatite fulminante.
- A co-infecção com o HIV: aumenta a progressão para cirrose e verifica-se uma proporção mais alta para a cirrose.
- Fumantes: é possível que exista um risco maior para desenvolver o câncer de fígado.
- A influência imuno-supressão: os esteróides não parecem fazer com que a hepatite C seja mais ativa.
- A influência da hemofilia: alguns estudos (limitados) fazem pensar em uma menor incidência de fibroses nos portadores hemofílicos.

### Como o médico faz o diagnóstico

Na fase do aparecimento das complicações, exames de sangue realizados por qualquer motivo podem revelar a elevação de uma enzima hepática conhecida como TGP ou ALT. Essa alteração deve motivar uma investigação de doenças hepáticas, entre elas, a hepatite C. A pesquisa diagnóstica, busca anticorpos circulantes contra o vírus C (anti-HCV). Quando presentes, podem indicar infecção passada ou atual. Com a evolução, aparecem alterações nos exames de sangue e na ecografia de abdômen. Muitas vezes o médico irá necessitar de uma biópsia hepática (retirada de um fragmento do fígado com uma agulha) para determinar o grau da doença e a necessidade ou não do tratamento. São realizadas também as detecções do tipo de vírus e da quantidade de vírus circulantes, fatores importantes na decisão do tratamento.



Evolução em Ortopedia desde 1976

**CORPO CLÍNICO 2005**

**José Saggin**

Joelho e Artroscopia

**Osvandré Lech**

Mão, Ombro e Microcirurgia

**Fernando Lauda**

Cífnica e Cirurgia da Coluna

**Tercildo Knop**

Quadril e Pelve

**André Kuhn**

Joelho e Artroscopia

**Luiz Henrique Silva**

Quadril e Pelve

**Antônio Severo**

Mão e Microcirurgia

**André Hübner**

Cífnica e Cirurgia da Coluna

**Jung Ho Kim**

Ortopedia Pediátrica

**Everton de Lima**

Pé, Tornozelo e Fix. Externos

**Luís G. Calieron**

Ortopedia Pediátrica

**Liege Mentz**

Fisioterapia e Ortopedia

**Paulo Piluski**

Ombro e Cotovelo

**Celso Scorsatto**

**C. Rodrigo Grün**

**Fernando Barros**

**Luiz Eduardo Silva**

**Thiago dos Santos**

**Marcelo Lemos**

**Samuel Faccioni**

**Ricardo Debona**

**Aline Lisboa**



## Perguntas que você pode fazer ao seu médico

- Qual tipo de hepatite eu tenho?
- Como se pega? Há risco para as pessoas que vivem perto de mim?
- Quanto tempo levarei para ficar bom?
- Essa doença tem cura ou vou ficar com hepatite crônica?
- O tratamento com remédios é necessário?
- Quais os efeitos colaterais do tratamento?
- Há risco de cirrose? E de câncer?
- Existe vacina para hepatite? Adiantaria eu ou as pessoas próximas a mim fazerem agora?

## Como se trata

Nos raros casos em que a hepatite C é descoberta na fase aguda, o tratamento está indicado por diminuir muito o risco de evolução para hepatite crônica, prevenindo assim o risco de cirrose e câncer. Usa-se para esses casos o interferon, ainda não estando bem estabelecido o uso associado da ribavirina. O tratamento da hepatite crônica C ainda tem resultados insuficientes, pois boa parte dos pacientes não responde. Utiliza-se também, nestes casos, uma combinação de interferon e ribavirina. O sucesso do tratamento varia conforme o genótipo do vírus, carga viral e estágio da doença determinado pela biópsia hepática. Pacientes mais jovens, com infecção há menos tempo, sem cirrose, com infecção pelos genótipos 2 e 3 e com menor carga viral tem as melhores chances de sucesso. Os efeitos indesejáveis dos remédios utilizados em geral são toleráveis e contornáveis, porém, raramente são uma limitação à continuidade do tratamento. A decisão de tratar ou não, quando tratar, por quanto tempo e com que esquema tratar, são difíceis e exigem um entendimento entre pacientes e seu especialista médico. Um novo tipo de interferon peguilado ou "peg-interferon" é uma alternativa com resultados promissores que brevemente estará disponível para o uso.

## Como se previne

- A prevenção da hepatite C é feita pelo rigoroso controle de qualidade dos bancos de sangue, o que no Brasil, já ocorre, tornando pequeno o risco de adquirir a doença em transfusões.
- Seringas e agulhas para injeção de drogas não podem ser compartilhadas.
- Profissionais da área da saúde devem utilizar todas as medidas conhecidas de proteção contra acidentes com sangue e secreções de pacientes, como, por exemplo, uso de luvas, máscara e óculos de proteção.
- Não há benefício conhecido no uso de preservativo nas relações sexuais vaginais em casais nos quais um dos dois é portador de hepatite C. No caso de um dos parceiros ser portador de lesões no pênis ou vagina, em relações anais e no período menstrual, como o risco de transmissão não é conhecido, recomenda-se o uso de preservativo.

## A evolução em pessoas alcoólatras

A evolução para hepatite C crônica em dependentes do álcool é maior do que para os não dependentes, está realmente comprovado que o álcool é altamente prejudicial para portadores de hepatite C. O álcool inclusive abre o caminho para a replicação em portadores que conseguiram negatar o vírus do organismo. Pacientes alcoólicos com hepatite C possuem maior concentração de ferro no fígado, segundo um estudo feito na Alemanha, facilitando assim a ação virótica. Evidências clínicas verificaram o aumento da atividade hepática e aumento da atividade virótica com o simples consumo de 10 gramas de álcool por dia. Segundo os mesmo estudo, o risco de contrair cirrose ou câncer hepático em portadores de hepatite C dependente do álcool é 8,3 vezes superior que em portadores abstêmicos. Para os portadores de hepatite C, a esteatose (gordura no fígado) é sempre um problema a mais, podendo aumentar as transaminases e por consequência o avanço da fibroses ou da cirroses, a esteatose é maior em pessoas que bebem álcool, em diabéticos e naquelas com excesso de peso. Por isso, nos obesos é importante um regime, com controle médico, para passar a ter um peso normal. Estudo feito pelos pesquisadores da Faculdade de Medicina Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland, Estados Unidos, demonstra os problemas causados pela esteatose.

# Paulo Reichert

## História Natural da Hepatite C

Estamos diante de uma epidemia! Os dados são alarmantes. A hepatite C hoje representa um problema de saúde pública mais importante que a AIDS. Calcula-se que aproximadamente 2% dos brasileiros estejam contaminados com o vírus C, muitos ainda sem saberem. Se formos algo em torno de 160.000.000 habitantes, teremos 3.200.000 brasileiros com o vírus C.

Analisando 100 pessoas que contraíram este vírus, estima-se que 20 eliminam o agente e se curam. Os demais 80 persistem com a infecção. Destes, 24 (30%) terão hepatite não progressiva, com curso benigno e assintomático. No entanto, 32 (40%) terão progressão lenta e os demais 30% apresentarão um quadro mais grave, com progressão rápida. Assim, 56 das 100 pessoas que inicialmente teriam contraído o vírus necessitariam de tratamento antiviral.

Diversos fatores influenciam a história natural da doença. O genótipo 1 é mais grave que o demais. Felizmente no Rio Grande do Sul predominam os genótipos 2 e 3. A idade da contaminação é outro fator importante. Quanto mais avançada a idade do contágio, pior a evolução. O homem evolui pior que a mulher. A carga viral também influi na evolução da doença. Outros fatos ligados ao prognóstico são o grau de fibrose no fígado. Assim, mulheres com menos de 40 anos, com genótipo 1 e com pouca fibrose à biópsia hepática, habitualmente respondem bem a medicação, com taxas elevadas de erradicação viral. Já homens, que contraíram a infecção após os 40 anos, com o genótipo 1 e maior fibrose hepática costumam responder pouco ao tratamento. Felizmente, crianças apresentam 45% de cura espontânea do vírus. Comprovadamente, o alcoolismo agrava a doença. Assim, o risco de progressão para cirrose é estimado em 7,8% no portador do vírus C que não ingere álcool. Já 31% dos alcoólatras contaminados com o vírus C progridem para cirrose.

Torna-se necessário que o diagnóstico desta infecção seja mais precoce. Como esta é uma doença traiçoeira, de evolução habitualmente lenta e progressiva, de sintomas inespecíficos (como astenia), algumas vezes o diagnóstico é feito já na presença da cirrose hepática. Um diagnóstico mais precoce permite orientar o portador a não ingerir álcool, potencialmente pode diminuir a transmissão do vírus a outras pessoas e também possibilita uma melhor resposta ao tratamento, quando o índice de fibrose hepática é menor.

Saulo  
Contabilidade

- Constituição de Empresas
- Assessoria Contábil e Fiscal
- Elaboração de Contratos
- Imp de Renda Pessoa Física e Jurídica
- Contabilidade me Geral- Consultoria

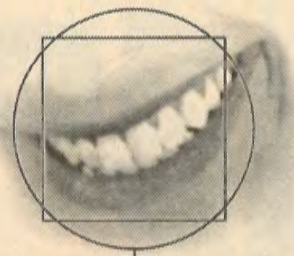
Saulo Iruçu Schell de Almeida  
CONTADOR

Ernani Laimer Júnior  
CONTADOR

Aline Lohmann  
ECONOMISTA

Rua Gal. Osório, 964/402 - Centro - Fone: (54) 313.8490 eCel.: 9149-4245 - 9964-9358 - 9988-4864 - P.Fundo - RS

Dra. Lizandra de Abreu  
Cirurgiã-Dentista  
CRO 15011



Rua Bento Gonçalves, 578/307 - Centro - 99010-010  
Passo Fundo - RS - Fone: (54) 311.8755 - 9976.2329  
E-mail: lizaab22@yahoo.com.br



## Juarez Tarasconi

### Climatério e Menopausa I

#### Generalidades e conceitos

"Menopausa" é a denominação da última menstruação. Está inserida em um período da vida da Mulher denominado "Climatério", que inicia aos 35 anos de idade e finda com a morte. O início do Climatério é o início do envelhecimento, pois já se pode demonstrar, nesta idade, alterações orgânicas típicas do envelhecimento, que trataremos em edições futuras. A Menopausa ocorre em um determinado ponto do Climatério (geralmente entre 45 e 55 anos de idade). "Menopausa precoce" é a que ocorre antes dos 45 anos de idade. "Menopausa tardia" é a que ocorre após os 55 anos de idade. "Climatério pré-menopausa" é o período que vai dos 35 anos até a Menopausa. "Climatério pós-menopausa" é o período que vai da Menopausa até a morte. "Climatério peri-menopausa" é um período de aproximadamente 2 anos que antecede a Menopausa somado a um período de aproximadamente 2 anos que sucede a Menopausa. É comum, porém errôneo, denominar "Menopausa" ao período que vai da Menopausa até a morte, o que, na verdade é o "Climatério pós-menopausa". Até há poucos anos, o Climatério foi muito mal valorizado e muito mal entendido pela Ciência, que "deixou o barco andar", negligenciando muitos dos problemas hoje reconhecidos como de suma importância para melhorar a qualidade de vida das Pacientes "Climatéricas". Aprende-se com os erros do passado. Hoje, graças às pesquisas sobre o Climatério que são desenvolvidas em todo o mundo sob os auspícios de diversas entidades financiadoras de Pesquisas Científicas e da Organização Mundial da Saúde, o nível de conhecimento sobre o Climatério aumenta dia-a-dia e a maioria dos problemas decorrentes do Climatério podem ser reconhecidos, diagnosticados e tratados sem grande dificuldade. Nestes termos, a Terapia de Reposição Hormonal, ao lado de uma atividade física e uma alimentação adequadas, tem incrementado em muito a qualidade de vida das Pacientes Climatéricas.

Dr. Juarez C. Tarasconi

Prof. Titular III de Ginecologia e Obstetrícia  
da Faculdade de Medicina da UPF  
Presidente da Academia  
Passo-fundense de Medicina

# Os 100 dias do Gov

Os primeiros três meses de governo ou os primeiros 100 dias, servem de termômetro para uma avaliação do que um novo governo pretende e é o tempo necessário para se inteirar da herança (maldita ou não) que seu antecessor deixou. Em Passo Fundo, no último dia 18 de abril, o Prefeito Airton Lângaro Dipp reuniu a imprensa local, seus secretários e entregou documento relatando exatamente como encontrou a Prefeitura Municipal, em termos de dinheiro em caixa, dívidas, parque de máquinas etc. E, mais que apenas isso, o que já foi realizado e os projetos que estão em andamento e os que serão executados nos próximos meses. É uma espécie de prestação de contas de seus primeiros dias de governo.

#### Diretrizes do atual governo

Transparência na tomada de decisões

Participação da população

Planejamento das ações municipais

Eficiência e eficácia governamental

#### Prioridades

1. Gestão Pública
2. Educação
3. Saúde
4. Desenvolvimento econômico e social (geração de emprego e renda)

A limitação dos recursos públicos diante de necessidades crescentes da população mostrou-se maior diante da elevada dívida flutuante herdada e dos investimentos para a recuperação de algumas máquinas sucateadas, diminuindo ainda mais a capacidade de investimentos neste primeiro ano de governo.

### Diagnóstico da antiga administração

Dívida flutuante superior aos 5 milhões e meio de reais, dos quais cinco milhões já foram pagos. A dívida fundada, por sua vez, encontra-se no montante de 12 milhões de reais. A tabela abaixo demonstra esta situação:

|   | 03/01/2005        | 11/04/2005        |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldos em conta                               | R\$ 36.679,49     | R\$ 3.037.997,16  |
| Saldos consignações                           | R\$ 4.123.698,71  | R\$ 4.562.406,30  |
| Restos pagar liquid.                          | R\$ 1.471.000,00  | R\$ 0,00          |
| Restos não liquid.                            | R\$ 1.248.000,00  | R\$ 0,00          |
| Restos não empenhados (custeio e subvencções) | R\$ 1.114.000,00  | R\$ 0,00          |
| Restos não empenhados (fornecedores)          | R\$ 314.000,00    | R\$ 250.650,00    |
| Restos não empenhados (ticket alimentação)    | R\$ 491.000,00    | R\$ 0,00          |
| Restos Ginásio Poliesportivo                  | R\$ 488.000,00    | R\$ 138.000,00    |
| Restos Ginásio Poliesportivo (área)           | R\$ 0,00          | R\$ 1.350.000,00  |
| Restos RGE (02/03/04)                         | R\$ 1.575.000,00  | R\$ 1.350.000,00  |
| Restos RGE (00/01)                            | R\$ 816.000,00    | R\$ 672.000,00    |
| Ações Trabalhistas                            | R\$ 0,00          | R\$ 1.550.000,00  |
| Dívida fundada                                | R\$ 12.475.000,00 | R\$ 12.290.518,00 |

- Maquinário das obras e dos serviços urbanos sucateados
- Inadequada ordenação física e funcional das secretarias e órgãos municipais.



#### Educa

15.680 alunos na Rede Municipal de Ensino

#### PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL

Em 10 escolas municipais, com o apoio do Ministério

#### SEMINÁRIO SOBRE ENSINO PROFISSIONALIZADO

Com o apoio do Ministério da Educação, para a

#### Plano de Expansão e Melhoria das Escolas da E

#### Saú

Rede com 45 ambulatórios (5 CAIS) e uma média de 71 mil atendimentos ao mês. Já foram gastos R\$ 570.000,00, em medicamentos.

#### MORTALIDADE INFANTIL

Através de ações específicas, houve uma diminuição do número de mortes no primeiro trimestre de 22 para 12 crianças com menos de um ano de idade, na comparação 2004.

#### PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS

Para a diminuição dos serviços de emergência nos hospitais. Tem tido uma média de 200 atendimentos diários. Pretende-se criar mais dois pontos, um dos quais no Bairro Alexandre Záchia.



NELSÃO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Fone: 313.6610 - 311.9639

Rua Gal. Canabarro, 577 - Passo Fundo - RS



# governo Dipp/Corralo



## Desenvolvimento econômico

### POLO TECNOLÓGICO

Em fase adiantada de implementação, voltado à produção de softwares.

### ATRAÇÃO DE NOVAS INDÚSTRIAS

Tratativas avançadas de uma indústria de biodiesel e um laticínio.

### PLATAFORMA LOGÍSTICA

Vai englobar tanto o porto seco como uma área alfandegária primária na facilitação da exportação e de processos industriais.

### CASA DO EMPREENDEDOR

Centralização das entidades que prestam assessoramento aos empreendedores.

### POLÍTICA PARA OS PEQUENOS

Programas com o SEBRAE para atendimento e assessoramento dos pequenos empresários.

### DISTRITO INDUSTRIAL

Em fase final da definição da área

### AEROPORTO

Melhoria no terminal e sua duplicação.

## Outras ações do governo

- Apoio para construção do autódromo, com a viabilização da área.
- Limpeza dos espaços públicos e pintura de meios-fios
- Recuperação da pavimentação das vias públicas municipais (mais de 489 m2 de calçamento e 35.000 m2 de asfalto)
- Colocação de 733 tubos em canalizações
- Recuperação e colocação da devida sinalização de trânsito com mais de uma centena de placas e outros instrumentos.
- Recadastramento informatizado do cadastro de pessoas para os programas de habitação popular.
- Encaminhamento de 5 projetos ao Ministério das Cidades, voltados à captação de recursos para a infraestrutura e mobilidade urbana e habitação popular.
- Projeto de manutenção permanente do Rio Passo Fundo, que será iniciado em poucas semanas.
- Reativação da ronda ecológica.

## Gestão e Planejamento

A administração não somente deve funcionar, mas deve funcionar bem, com qualidade e resolutividade dos problemas.

e dos conselhos e fundos municipais, em fase de conclusão.

### Modernização Administrativa e Fiscal

Através de recursos do BID via PNAFM (Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal dos Municípios), na ordem de 6 milhões de reais, a serem alocados no reordenamento estrutural – novos prédios – e funcional da Administração, na capacitação dos servidores, na aquisição de equipamentos de informática, dentro outros produtos. Tal projeto terá início da sua execução ainda este ano.

### REFORMA ADMINISTRATIVA

Reordenamento funcional das secretarias municipais, dos procedimentos administrativos

### DIVISÃO DE CONVÊNIO

Tanto com a sociedade, quanto para a captação de recursos da União, do Estado e de outras fontes, em início de funcionamento.

### PLANO DIRETOR

Reavaliação, discussão com a sociedade e encaminhamento à Câmara Municipal até o final de agosto.

### PLANO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA DO ANTIGO QUARTEL

Em fase adiantada, para posterior debate com a comunidade, no início do segundo semestre deste ano.



**Dóris Kotelinski**

## Sempre amigos

Nos tempos modernos, em que existe o estresse, vida agitada, caos urbano, cada vez mais as pessoas querem ter um animal de estimação por perto. E esse fenômeno é mundial. É crescente o número de pessoas das grandes e pequenas cidades que têm em casa um cão, gato, tartaruga, pássaro ou peixe para estar mais integrado com a natureza, dar e receber carinho ou lembrar a inocência das relações da infância.

A verdade é que nas áreas urbanas existe, sem dúvida, estresse e principalmente o individualismo, é aí que o bichinho tem tomado a rotina mais afetuosa.

Há vários anos, os benefícios da relação entre homens e animais são conhecidos na Europa e nos Estados Unidos. Agora o debate chega ao Brasil e foi tema em conferências internacionais sobre interações homem-animal.

Especialistas deixam clara a importância dos animais para a saúde, a criação de vínculos afetivos com as crianças e a convivência com os idosos.

Os "pets" trazem muito mais que alegria de ser esperado à porta com festa, eles dão natural devoção ao seu dono e por isso causam uma espécie de satisfação emocional sem cobranças ou exigências.

Claro que ter um animal em casa requer alguns cuidados com a limpeza, com o bichinho também.

Cuidar de um bichinho dá muita satisfação. A nossa gatinha se chama Mitzi é linda e carinhosa, além de voadora. É o "chodó" da minha filha e, neste momento, a gatinha está deitada sobre o monitor do meu computador, observando tudo o que faço e só sai quando desligo. Amo nossa Mitzi.

Você também tem um bichinho?

Até breve, Doris.

Jornalista nº 2358

ção

rio da Ciência e Tecnologia.

ANTE

ferir a viabilidade da um CEFET

Educação Infantil e do Ensino Fundamental

de

PSF

Atualmente são 15 equipes (3.500 habitantes por equipe), cobrindo 20% da população. Tal programa encontra-se em fase de ampliação.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS E DA COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES

Para o final de abril e maio, respectivamente, através dos CAIS, para facilitar e melhorar o atendimento da população.

AGENDAMENTO DE CONSULTAS

Efetivado para evitar a disputa de fichas por consultas.

# Extreme

LAVAGEM E ESTACIONAMENTO 24Hs

☎ 317-4107 e 8119-9515

RUA CAPITÃO ELEUTÉRIO, 354 (FUNDOS DA MARÉ ALTA)

## Ginecologia

Prof. Dr. Juarez C. Tarasconi  
Prof. Titular de Ginecologia - FMUPF

MENOPAUSA • OSTEOPOROSE

Rua Uruguai, 1555 - 6º andar - Tel. Fax: (54) 311-6933  
Passo Fundo - RS - 99010-112



# Gaúcho X Palmeiras há 40 anos

A iniciativa dos dirigentes do Sport Club Gaúcho foi arrojada. Trazer a Passo Fundo a famosa Academia do Parque, a Sociedade Esportiva Palmeiras, clube de enorme tradição, com jogadores de seleção brasileira, naquele mesmo ano o Palmeiras se vestiu de amarelo e representou a seleção brasileira num jogo contra o Uruguai, primeiro clube grande fora do Rio Grande do Sul, a se exibir em Passo Fundo. O dia 9 de fevereiro de 1965, amanheceu com um sol inclemente, ao contrário dos dias chuvosos que o antecederam. A cidade estava ansiosa e impaciente. Todos, mesmo aqueles, que não gostavam muito de futebol e até mesmo os quatorzeanos, ansiavam para chegar o horário do jogo.

Os jogadores palmeirenses chegaram por volta das dez horas da manhã no Aeroporto Lauro Kurtz e foram acompanhados por uma enorme carreta até o Turis Hotel, onde ficaram hospedados. Uma multidão aguardava os craques nas imediações do hotel. Uma festa como poucas que o futebol propiciou à cidade. Ao meio-dia e meia os portões do ainda mais acanhado do que hoje, Estádio Wolmar Salton, foram abertos. Pouco mais de trinta minutos bastaram para ele lotar.

O jogo principal iniciou às 15,30 horas, com arbitragem caseira de José Paulo

Vieiro, Oficial do Exército, auxiliado por Pedro Rosa (Gradin) e Ari Freitag. O Palmeiras deu show, futebol exibição, jogadas de efeito, dribles, um verdadeiro arsenal de exibicionismo que encantou a grade platéia. O Gaúcho, no primeiro tempo jogou muito bem, de igual para igual e até o placar ficou igualado no término da primeira etapa. Logo no início, Servilho, meia direita habilidoso, lento, que ajudava a cadenciar o jogo ao lado de Ademir da Guia, marcou para o Palmeiras. Antoninho, pegando de primeira um cruzamento de Machado, empatou no finalzinho do primeiro tempo, para delírio da torcida. Na segunda etapa o Gaúcho cansou, afinal era início de temporada e um dos primeiros jogos do time. Ao contrário do Palmeiras, que vinha jogando partidas amistosas pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Evidentemente que a disparidade técnica dos jogadores palmeirenses também influenciou no resultado final do jogo, que ficou 3 x 1, para os paulistas, outro gol de Servilho e um de Caravetti, a rigor o único reserva do time. O titular Rinaldo estava machucado e não veio a Passo Fundo. O resultado pouco importava, Passo Fundo se vestiu de verde e presenciou um espetáculo inesquecível, há 40 anos atrás.



Gaúcho x Palmeiras (1x3) Somente os jogadores: Em pé - Amâncio, Maneca, Nadir, Adair, Malhado e Vadecão. Agachados - Neca, Gitinha, Olavo, N. Queiroz e Antoninho



S.E. Palmeiras no jogo contra o Gaúcho, em 1965. Em pé - Djalma Santos, Valdir, Valdemar Carabina, Djalma Dias, Zequinha e Ferrari. Agachados - Gildo, Servilho, Tupanzinho, Ademir da Guia e Caravetti

Onde andam todos os craques que maravilharam o público passofundense naquele longínquo 9 de fevereiro de 1965?

## GAÚCHO

Nadir - Faleceu em 1997, em Passo Fundo.

Machado - Virou treinador e reside em Canoas (RS) e está aposentado.

Amâncio - Reside em Porto Alegre, no Bairro Glória e está aposentado e com problemas de saúde.

Vadecão - Reside em Passo Fundo e trabalha há muitos anos na Pampa Revenda de Automóveis

Maneca - Faleceu em 2004, em Passo Fundo.

Adair - Reside em Passo Fundo e é funcionário da Prefeitura Municipal

Newton Queiroz - Militar do Exército reformado, reside em Porto Alegre

Meca - Reside em Passo Fundo, é sócio da empresa Planalto Transportes

Olavo - Reside em Caxias do Sul e está aposentado

Gitinha - Faleceu em Porto Alegre, em 1992.

Antoninho - Faleceu em Caxias do Sul, na década passada.

Alvim - É desconhecido seu paradeiro

Moreninho - Faleceu em Passo Fundo, em 2003.

## PALMEIRAS

Valdir - Foi preparador de goleiros e hoje está aposentado e reside em São Paulo

Djalma Santos - Reside em Uberaba (MG) onde é treinador em escolinha de futebol

Djalma Dias - Faleceu no Rio de Janeiro, em 1990

Waldemar Carabina - Treinador de futebol aposentado, reside em Salvador (BA)

Ferrari - É aposentado e reside em Campinas (SP)

Zequinha - Dono de lotérica, reside em Recife (PE)

Ademir da Guia - Foi eleito, no último pleito, Vereador em São Paulo

Gildo - Reside no interior do Estado de Pernambuco

Servilho - Reside em São Paulo e integra a COOPERSPORT, uma cooperativa de futebol

Tupanzinho - Faleceu em São Paulo, em 1986

Caravetti - Empresário do ramo alimentício em São Paulo

Silvio - Não sabemos o paradeiro

Nelson - Faleceu em São Paulo, em 2004

Santo - É empresário na cidade de Caieiras, São Paulo.

Julio Amaral - Reside em São Paulo é comerciante no ramo de revistas

Ademar Pantera - Faleceu no Rio de Janeiro, em 2001.

# Marco Antonio Damian

## Passo Fundo

Impressionante o que acontece com o Passo Fundo. Realizou um bom campeonato gaúcho, ficou em terceiro em seu grupo e se tivesse conseguido mais dois pontos, teria se classificado para a segunda fase. Trocou de treinador, para supostamente, melhorar o desempenho. O tiro saiu pela culatra. Ricardinho Atolini, que livrou o clube do rebaixamento no ano passado e que fez a boa campanha no gauchão deste ano, passou a fazer trabalhos burocráticos no clube. Cedenir de Almeida Machado levou o São Gabriel à primeira divisão, em 2001, e depois não conseguiu mais nenhum bom resultado. Esteve mal no Passo Fundo, em 2003, não deu certo no Cruzeiro de Porto Alegre, que sob seu comando não venceu nenhuma partida. O destino de Atolini será o de livrar mais uma vez o Passo Fundo do rebaixamento. Mas a mudança tem de ser urgente. Atolini é bom, mas não é milagroso.

## Mortosa

O Gaúcho contratou o preparador físico Mortosa. Legítimo representante da família Cunha Teixeira, de futebolistas pelotenses. De descendência portuguesa, o patriarca João Teixeira, era natural da localidade de Murtoza. Ao se estabelecer em Pelotas, foi apelidado de João Mortosa, e vários deles atuaram, com sucesso e prestígio nos clubes da cidade. Mortosão, Mortosa, Mortosinha, todos craques, que brilharam nos anos 40 e 50 no Brasil, no Pelotas e no antigo 9º Regimento, hoje Farroupilha. João Lopes da Cunha e Darci Lopes da Cunha foram dois deles. O mais famoso, entretanto é Flávio da Cunha Teixeira, o fiel escudeiro de Felipão, que chegou a jogar, sem muito brilho na ponta-direita ao Brasil e do Pelotas.

## Gaúcho

Excelente a campanha do alviverde na primeira fase da segundona. Seus atentos dirigentes saberão reforçar o elenco com mais dois jogadores pelo menos para as próximas e decisivas fases. Junto com o Pelotas, tem tudo para este ano subir à divisão especial. Será que lá encontrará o Passo Fundo ou a velha e famigerada gangorra será mais uma vez ativada. Clássico valendo na primeira divisão. É isso que os torcedores querem.

## Daniel Pereira

Esse menino ainda vai ser notícia. Com 20 anos de idade, quarto zagueiro do time de juniores do Internacional, está sendo adaptado na lateral esquerda e está sendo gradativamente lançado no time B do Internacional, treinado pelo competente Guilherme Macuglia. Age certo a direção colorada em manter um treinador experiente no time aspirante, pois o jovem atleta chegará ao time principal pronto, afiado em todos os fundamentos básicos do futebol. Daniel está jogando o fino da bola, para satisfação imensa do pai Nei Pereira.



# MÚLTIPLOS OLHARES

Uma grande iniciativa da Serviço Social do Comércio – SESC e da Universidade de Passo Fundo – UPF, será o Congresso Nacional de Ciência do Envelhecimento Humano, a se realizar em Passo Fundo nos dias 04, 05 e 06 de maio próximo, com o apoio do HSVP, Bella Città, Espetão Grill, TB e Hotel Itaitiaia. Palestras, debates, mesas

redondas, espaços para encontros e festividades serão a tônica do evento, aberto a profissionais ligados à área do envelhecimento humano, estudantes de educação física, fisioterapia e ao público em geral. As inscrições ainda poderão ser efetuadas no Sesc Passo Fundo, situado à rua Independência, 436, fones (54) 313.4318 e 311.9973.

## PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS

### DIA 04/05

Recepção e credenciamento • 14 às 17 horas

Solenidade de Abertura com Coral Creati • 19 às 20 horas

Envelhecimento Humano • Múltiplos olhares – Anita Néri • 20 às 21 horas

Lançamento da Revista e Livro • 21 horas

### DIA 05/05

Painel as ciências e suas contribuições • Para o envelhecimento humano (1) • 8,14 às 9,45 horas

Coffee Break • 9,45 às 10,15 horas

Mesa Redonda: Velhice corpo e alma (2) • 10,15 às 11,15 horas

Rodada de debates • 11,15 às 12,15 horas

Mesa redonda: A reinvenção da Velhice (3) • 14 às 15 horas

Coffee Break • 15 às 15,30 horas

Rodada de debates: A reinvenção da Velhice • 15,30 às

16,30 horas

Exposição de pôsteres • 15,30 às 17,30 horas

Momento Cultural da UPF • Projeto Viramundos (Timbre de Galo) • 18,30 horas

### DIA 06/05

Painel: Bem estar da velhice • Mitos e Verdades (4) • 8,15 às 9,45 horas

Coffee Break • 9,45 às 10,15 horas

Mesa redonda: Formação de Recursos Humanos, Limites e Possibilidades de Interdisciplinidade • 10,15 às 11,15 horas

Rodada de debates • 11,15 às 12,15 horas

Mesa redonda: Envelhecer no Brasil: Políticas e o exercício multiprofissional (5) • 14 às 15 horas

Coffee Break • 15 às 15,30 horas

Rodada de debates: Envelhecer no Brasil • 15,30 às 17 horas

Sessão de cinema • 19 horas

## MESAS REDONDAS

**1** Prof. Dr. Newton Terra – PUC/RS  
 Profa. Dra. Anita Néri  
 Moderadora: Ciomara Benincá

**2** Prof. Dr. Cláudio Dalbosco  
 Profa. Ms. Rosana Glock  
 Moderador: Astor Dihel

**3** Profa. Dra. Jeanete Martins Sá  
 Profa. Irani Argimon  
 Profa. Dra. Marlene Teda Pelzer  
 Moderadora: Marilene Portella

**4** Prof. Dr. Johannes Doll UFRGS  
 Profa. Dra. Lucia Takaze Gonçalves UFSC  
 Prof. Pós Graduado Ricardo Iacub – Univ. Buenos Aires  
 Moderador: Hugo T. Filho

**5** Profa. Dra. Ivone Corteletti UCS  
 Prof. Agostinho Both UPF  
 Moderadora: Márcia Barbosa

**6** Senador Paulo Paim  
 Profa. Ms. Nara da Costa Rodrigues  
 Prof. Dr. Sérgio Carlos UFRGS  
 Moderador: Mauro Gaglietti



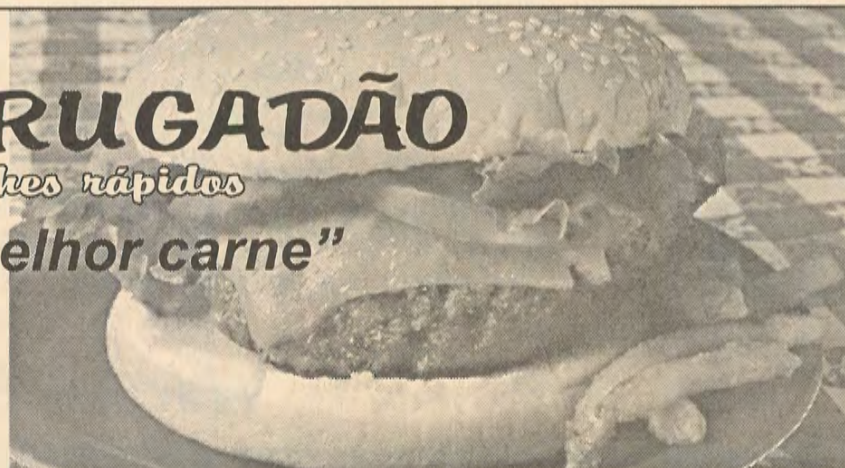
xizaria

**MADRUGADÃO**

Lanches rápidos

“O X com a melhor carne”

**Tele Entrega:**  
**(54) 581.3509**



Av. Brasil Oeste, 901 - Petrópolis - Passo Fundo - RS

## Graziela Zanatta

### Identidade surda

• Identidade surda que minha grande preocupação é diferente todos os surdos, ouvintes que questão a identidade surda.....

• Como a identidade surda é diferença para visual, alguma pessoa que ela perceber pessoa surda é diferente ser surdo, também própria surda....

• Através a identidade surda que aquele encontro outro surdo como não comunicar, não conseguir oral e só visual seu jeito expressão facial e gesto para ouvintes...

• O ouvinte impossível comunicar e integrar com surdo, como um surdo sabe faz sinais e jeito acostumar sempre cotidiano, mas ouvinte não conhecido como sinais.....

• Assim que um surdo não sabe ler o português, mas surdo tem pensamento em sinais, parece coisa sem sentido para outro ouvinte não entender bem....

### A interação através da língua de sinais

• A pessoa surda tem muitas dificuldades para comunicar com família, mas melhora outro surdo conseguir comunicar mais importante fácil contato com comunidade surda....

• Ocorrem o ouvinte assustam para ver a pessoa surda usar, parecer o macaco e mímica que o uso de sinais é "feia coisa de sinais", mas o ouvinte penso que não conhece a língua de sinais, os pais precisa aprender a interação e comunicar com surda.....

• A pessoa surda nunca aprender em sinais comunicar com pais, mas só dentro de casa, mas nunca saia qualquer no lugar, pois surdo admitir que não conhecer a comunidade surda e associação dos surdos, mas ela querer aprender comunicar em sinais mais importante e integração com surdos e ouvintes.....

• O Bebê surdo com pais surdo contato em sinais, mas o bebê admitir visual e curiosa coisa aprender o processo desenvolvimento estimulação precoce...

### A questão da cultura surda

• As culturas surdas que assim pessoas surdas buscam poder o mundo para as pessoas diferentes também lutam, os surdos lutam pelo desenvolvimento da cultura surda, buscam a comunicação.....

• A cultura surda que estudar é diferença a teoria e metodologia, a gente tem teoria é cultura ouvinte na vida para estudar prática e construção social....

• As inclusões na escola para os surdos estão silêncios como a professora ouvinte nunca ensinar e aprender deixa não dá preocupação nada, assim que o surdo silêncio....

• O surdo já reclamar está nervosa como fazer não sabe ler o livro é português ficou difícil, mas mudança na vida encontrou com alguma surda conseguir comunicar na escola dos surdos.....



# Em algum lugar do passado

Equipe juvenil do Sport Club Gaúcho, 1965. Em pé. Celinho, Vitor Hugo Lampert, Caio Bilhar, Fasolin, Daltro Castaman, Roberto Tasca, Paulo Bresolin, Antonio Carlos Loss, Roberto Cunha e Jorge Chaves (Sagüi). Agachados. Joelson Braga, Airtton Dipp, Milton des, Cláudio Zanatta, Ivânio Bernardon, Jorge Mello (Português), Antonio Mafalda e Paulo Juarez dos Santos.



## Onde andam:

Celinho Sardi – Reside atualmente em Chapecó  
 Vitor Hugo Lampert – cirurgião dentista, residente em Carazinho  
 Caio Bilhar – comerciante, reside em Passo Fundo  
 Fasolin – Oficial reformado da Brigada Militar, reside em Passo Fundo  
 Daltro Castaman – Engenheiro Agrônomo, reside em Nonoai  
 Roberto Tasca – Faleceu em Porto Alegre  
 Paulo Bresolin (Paulista) – construtor, residente em Passo Fundo  
 Antonio Carlos Loss – Odontólogo, residente em Passo Fundo  
 Roberto Cunha – Faleceu em São José dos Campos, São Paulo  
 Jorge Chaves (Sagüi) – do comércio, residente em Passo Fundo  
 Joelson Braga – comerciante, residente em Passo

Fundo  
 Airtton Dipp – Engenheiro Civil e atual Prefeito Municipal de Passo Fundo  
 Milton Marcondes – comerciante, residente em Santo Ângelo  
 Cláudio Zanatta – Empresário, residente em Passo Fundo

Ivânio Bernardon – Empresário, residente no Paraná  
 Jorge Mello (Português) – Engenheiro Agrônomo, residente em Palmeira das Missões  
 Antonio Mafalda (Pirulito) – Renomado fotógrafo de Grupo RBS  
 Paulo Juarez dos Santos (Tubarão) – Reside em Caxias do Sul

Recentemente mais uma obra literária relacionada ao automobilismo foi lançada. O renomado Jan Balder, ex-piloto paulista, contemporâneo de Luiz Pereira Bueno, Emerson Fittipaldi e José Carlos Pace, é o pesquisador e autor do livro Nos Bastidores do Automobilismo Brasileiro. Por quê Tantas Vezes Campeão? No primeiro lançamento feito em São Paulo, contou com a presença de várias estrelas do automobilismo brasileiro. Passo Fundo foi representada pelo Veterán Car Clube, através de seu dirigente Nelson Marques da Rocha.

x x x

Na semana que passou foi a vez de Jan Balder visitar Passo Fundo. Convidado pelo empresário e entusiasta do esporte, Paulo Afonso Trevisan, Balder se maravilhou com o acervo fantástico de mais de sessenta carros de competição, pertencente à Associação Cultural Mu-

## AUTOMOBILISMO EM TÓPICOS

seu Brasileiro do Automobilismo, presidida por Trevisan. O acervo conta com carros históricos e vencedores, que pertenceram a pilotos brasileiros e estrangeiros. Todos eles originais, restaurados e em plenas condições de competirem. Algo inigualável no Brasil.

x x x

Há muito não assistíamos uma corrida tão emocionante na Fórmula L, como o Grande Prêmio de San Marino. A recuperação da Ferrari na competição, com o magnífico Schumacher e a estrela ascendente Fernando Alonso, com a competitiva Renault. A próxima corrida a ser disputada na Espanha tem tudo para reviver essas emoções. Já há o que fazer nos domingos de manhã, mesmo que

não tenhamos ninguém para torcer.

x x x

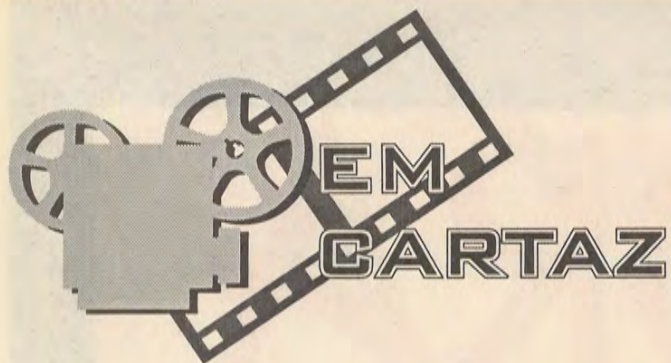
Passo Fundo não atinge a grande mídia no automobilismo por acaso. Depois da consagração de grandes pilotos como Orlando Menegaz, Ítalo Bertão, Aido Finardi, recentemente Cláudio Ricci, agora é a vez da Associação Cultural Museu Brasileiro do Automobilismo, ser a bola da vez, em horário nobre na Rede Globo. A entidade, presidida pelo empresário Paulo Afonso Trevisan, teve destaque no programa Auto Esporte, no último domingo de manhã. As relíquias automotivas foram apresentadas em sua plenitude, correndo na pista de Guaporé. Carreteras que brilharam nas Mil Milhas, em corridas de rua, nos anos 50, estão lá, todas restaura-

das com o maior zelo e dentro da originalidade. Paulo Trevisan merece todos os elogios e todo apoio do Poder Público de Passo Fundo e de todos os aficionados do automobilismo legítimo. No próximo domingo (08) tem a segunda parte.

x x x

O campeonato Serrano de Automobilismo Endurance, realizado no Autódromo Internacional de Guaporé, terá apenas três provas este ano. A primeira se realizou no mês de março, a segunda será em 22 de maio, as duas com duas horas de duração. A terceira, com seis horas, será disputada em 20 de agosto. Três equipes de Passo Fundo competiram na primeira etapa, e a vitória foi de Cláudio Ricci/ Lisandro Webber e Marcelo Fernandes. Os irmãos Fernando, Joacir e Edemar Stédile, competem na categoria Sport e João Carlos Varaschin, na classe Turismo.





## MISS SIMPATIA 2 ARMADA E PODEROSA

**MISS SIMPATIA 2 - ARMADA E PODEROSA** conta a tentativa de uma agente do FBI Gracie Hart, interpretada por Sandra Bullock, de voltar à sua rotina policial, mas a fama que ganhou depois do episódio acontecido em *Miss Simpatia* (2000) só fez com que ela ficasse famosa. Entendendo isso, o órgão do governo resolveu que ela seria a pessoa ideal para representar "a nova face do FBI". Assim, ela deve voltar aos salões de beleza para ganhar mais um banho de loja e maquiagem. Mas, quando seus amigos Cheryl (Heather Burns) e Stan (William Shatner) são seqüestrados em Las Vegas, Gracie faz de tudo para entrar na investigação para salvar os amigos e recuperar seu prestígio junto aos seus colegas. Desta vez ela ganha a ajuda de Sam Fuller (Regina King), sua nova (e machona) parceira.

**COMENTÁRIO: Miss Simpatia 2 - Armada e Poderosa** traz Sandra Bullock de volta à pele de Gracie Hart, a agente do FBI que, em 2000, se besuntou em cremes, maquiagens e roupas brilhantes para garantir a paz mundial. Ela ainda quer isso que as misses e o presidente dos EUA tanto almejam, mas não precisa mais ganhar um concurso de beleza. Meses depois do concurso, Gracie ainda é famosa. Depois de quase botar tudo a perder em uma operação do FBI ao ser reconhecida, ela deve lidar com as piadinhas dos colegas e a transferência de Eric Matthews (seu par romântico no filme anterior) para outro Estado. Portanto, a bela está sozinha e tem dificuldades no trabalho. Nada diferente da agente *loser* que encontramos no primeiro filme. Assim como em *Miss Simpatia*, ganha um banho de loja, desta vez por ser escolhida

como a "nova cara do FBI". Dez meses depois, Gracie se transforma em uma madame *full time*. Dizem que "em time que está ganhando não se mexe", mas os produtores de **Miss Simpatia 2 - Armada e Perigosa** exageraram na dose. A estrutura do roteiro é exatamente a mesma, mas algumas situações são capazes de fazer o espectador rir, especialmente quando Gracie e Sam trabalham disfarçadas, seja de velhinha ou de *drag queens*. A protagonista mostra muito mais seu *girl power* do que no primeiro filme: apesar de assumir seu lado *mulherzinha* ao desfilarem em saltos e tecidos vaporosos, Gracie não se entrega mais às graças do sexo oposto como no primeiro filme. O lado afetivo da protagonista é deixado de lado para que ela continue velando pela paz mundial. **Miss Simpatia 2 - Armada**



**e Perigosa** não acrescenta absolutamente nada em coisa nenhuma. Nem pretende. No sentido de "diversão cinematográfica acéfala", esta comédia dirigida por John Pasquin (*Meu Papai É Noel*) é daquelas bobagens das quais esquecemos ao sair da sala de cinema. Daquelas que, às vezes, não fazem mal a ninguém. Especialmente às *mulherzinhas* como Gracie Hart, que entendem como é sério ter uma unha lascada. Pois **Miss Simpatia 2 - Armada e Perigosa** nada mais é do que a celebração da alma feminina. Nada sério ou com raízes antropológicas, mas divertido.

## Dr. Osvandré Lech

**A fumaça branca, o Big Brother, o Lula, a loteria... Quanta esperança!**

O povo brasileiro é muito esperançoso. Por definição, talvez seja o povo mais esperançoso do mundo. É só observar com que obsessão nós todos depositamos confiança em algo novo, que ainda não conhecemos bem. Todas as vezes que um novo presidente é eleito o fenômeno se renova. Parece que tudo estará resolvido com a posse do novo líder. Tem sido assim com Lula, com Fernando Henrique Cardoso, com Fernando Collor de Mello, principalmente. A desilusão aumenta ao longo do mandato, já que as suas promessas não podem ser cumpridas, pois são, na grande maioria das vezes, impossíveis de serem realizadas naquele período de tempo. Lembra dos "dez milhões de empregos" e do "fome zero" prometidos por Lula durante a campanha? Estão longe de acontecer. O *Big Brother* da rede Globo e as diversas loterias disponíveis de forma muito acessíveis à população de baixa renda também se incluem nesta corrente de esperança. Todos esperam vencer na vida e se não tiver que fazer força, melhor.

Neste momento os católicos, que somam cerca de 1,1 bilhão de pessoas distribuídas nos cinco continentes, e também o restante da humanidade, esperam com alguma curiosidade, a fumaça branca do Vaticano. Com ela vem o anúncio do nome do novo papa. A imprensa brasileira se utiliza novamente do fator sensacionalista para tratar do tema. Divulga resultados acumulados nas casas de aposta inglesas, trata do assunto fazendo *ranking* entre os mais prováveis papáveis, cria uma atmosfera de "final de Copa do Mundo" para um assunto que é, digamos, técnico e de consenso. Criando este mundo de expectativa, a imprensa se desvia da sua principal função, que não é de organizar torcida, mas sim de fazer análise crítica e imparcial dos fatos para que os cidadãos possam ter a sua opinião formada. É claro que os 115 cardeais terão muito o que discutir até chegarem a um consenso sobre o nome do novo papa. Afinal, não é todo o dia que se elege alguém para ocupar uma posição que se transformou numa das mais glamourosas do mundo depois do excepcional desempenho de Karol Wojtyła. Não será simples tal discussão, já que ela abrange da ultra-direita (Opus Dei foi criado na Espanha para defender as idéias do general Franco) até a ultra-esquerda (Teoria da Libertação foi criada nos países subdesenvolvidos e baseada no Marxismo). A figura do novo papa, seja ele quem for, não terá a importância que os católicos e os demais brasileiros imaginam que possa ter. Mesmo sob o comando do papa-star João Paulo II, a Igreja Católica diminuiu de tamanho no Brasil neste mesmo período. O controle da natalidade, o calcanhar de Aquiles dos nossos problemas sociais, continuará a ser combatido pela Igreja, seja qual linha sair vitoriosa. Portanto, nossas esperanças continuarão a se transformar em desencanto. Mas a gente está aprendendo. Análise e lógica são difíceis, sem dúvida. E isto a imprensa se nega a produzir. É melhor torcer...

Osvandré Lech - Membro das Academias Passo-fundense de Letras e de Medicina



# DIGIPASSO

## Cartuchos e Toner

Novos e remanufaturados com garantia

**TELE ENTREGA: 313 6411**

Av. Brasil, 239 - Conj. 302 - Ed. Ilhéus



JORNAL

NA

HORA

REGIÃO NORTE

**43**  
**MUNICÍPIOS*****NOSSA META É******PARTICIPAR DA HISTÓRIA******DESSAS COMUNIDADES*****ANUNCIE!****9964-4546 OU 9955-8112**